

Europa discrimina crianças ciganas

O governo romeno vai passar a fornecer refeições gratuitas às crianças ciganas com o objectivo de aumentar as taxas de escolarização no seio desta minoria étnica. Cerca de 300 mil crianças ciganas vão beneficiar deste apoio, com um custo estimado em 40 milhões de euros, de acordo com Dan Jurcan do ministério da Informação Pública daquele país. Segundo estatísticas oficiais, apenas 22% das crianças ciganas com mais de dez anos frequenta a escola, ao passo que o analfabetismo atinge cerca de um terço da população adulta.

Recentemente, um estudo realizado em quatro países da Europa central - Bulgária, República Checa, Hungria e Eslováquia - chegou à conclusão que a maioria das crianças ciganas é excluída dos sistemas escolares clássicos, sendo que um terço nunca vai à escola e que os restantes são colocados em turmas especiais para deficientes ou com atrasos mentais, deixando a escola geralmente antes de completar quinze anos.

Além do investimento na educação, o governo romeno propõe-se melhorar o acesso dos ciganos ao mercado de trabalho, assinalando que 3600 elementos desta etnia tinham conseguido emprego desde o início do ano ao abrigo de programas geridos pelo ministério do Trabalho. Actualmente, apenas 13% dos ciganos tem um emprego estável, sendo que 33% trabalha como mão de obra sazonal. A minoria cigana na Roménia conta oficialmente com cerca de 425 mil pessoas, mas segundo estimativas não oficiais esse número poderá situar-se entre os 1,5 e os 2 milhões.